

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A SEGURANÇA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

Brena Melo Figueiredo<sup>1</sup>; Winnie Taise Pena Macedo<sup>1</sup>; Ana Sofia Resque Gonçalves<sup>2</sup>;  
Maximira Carlota de Araújo Ramos<sup>3</sup>; Danielle Saraiva Tuma dos Reis<sup>4</sup>  
<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado, <sup>3</sup>Especialização, <sup>4</sup>Mestrado  
Universidade Federal do Pará (UFPA)  
brenamelo1@hotmail.com

**Introdução:** A portaria GM/MS nº 529/2013 instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) com o objetivo de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional (Brasil, 2014). A segurança do paciente é um componente essencial da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo mundo, importância cada vez maior para os pacientes e suas famílias, para os gestores e profissionais de saúde no sentido de oferecer uma assistência segura. Uma das estratégias utilizadas na Segurança do Paciente é a Educação Permanente em Saúde. Como prática de ensino-aprendizagem, implica na produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da realidade vivida pelos atores envolvidos (Ceccim, 2005). A finalidade da ação de Educação em Saúde é a transformação. Esta ação, como área do conhecimento, contribui de forma decisiva para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS: universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle social (Brasil, 2007). Uma educação em saúde ampliada inclui políticas públicas, ambientes apropriados e reorientação dos serviços de saúde para além dos tratamentos clínicos e curativos, assim como propostas pedagógicas libertadoras, comprometidas com o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania, orientando-se para ações cuja essência está na melhoria da qualidade de vida e na ‘promoção do homem (Barbosa, Teixeira e Medeiros, 2011).

**Objetivos:** Promover educação em saúde na busca de uma assistência de enfermagem segura sob o indicador de qualidade Prevenção de Úlcera por Pressão (UPP); Capacitar a equipe de enfermagem para o cuidado seguro dos pacientes atendidos na clínica DIP para Prevenção de Úlcera por Pressão; Avaliar o risco de o paciente desenvolver UPP segundo a Escala de Braden. **Métodos:** Estudo descritivo de cunho qualitativo desenvolvido em um Hospital Universitário. Foram realizadas oito capacitações com as equipes de enfermagem (enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem) dos turnos manhã e tarde, da clínica de Doenças Infetoparasitárias (DIP) de um Hospital Universitário de Belém-Pa, no período de março a julho de 2016. As atividades capacitativas eram divididas em dois momentos: teoria e prática. Para o primeiro momento, utilizou-se como instrumento facilitador para a aplicação teórica um álbum seriado que continha informações claras e objetivas a respeito da Escala e um dado ilustrativo, intuitivo e dinâmico. Entendemos que o emprego de materiais de apoio visual representa uma importante estratégia de ensino e aprendizagem, no processo de educação em saúde. Para o segundo momento, a aplicação prática se deu com os profissionais avaliando individualmente os pacientes quanto ao risco de UPP, segundo a escala de Braden presente no impresso da SAE. **Resultados e Discussão:** A princípio, observou-se certa apreensão por parte dos profissionais de enfermagem no momento anterior às capacitações. Contudo, no decorrer das atividades os mesmos mostraram maior receptividade frente ao tema UPP. Pode-se perceber que uma pequena parte dos profissionais demonstrou interesse em conhecer a Escala de Braden, a maioria relatou a demanda excedente no serviço como um dos fatores que dificultaram a apropriação destes em relação à atividade proposta, além disso, percebemos a falta de interesse por

parte de alguns profissionais, talvez pela experiência e a ideia de que não necessita de conhecimentos novos, ainda que estes venham a somar para a qualidade da assistência prestada aos pacientes. Realizamos as capacitações de uma maneira didática, sempre levando em consideração o conhecimento prévio de cada um, utilizamos um álbum seriado bem ilustrado aonde era possível visualizar imagens e assim ter uma melhor fixação do conteúdo transmitido. Os profissionais também deram suas contribuições, compartilhando experiências com a Escala e UPP's, além de solucionarem suas dúvidas. Foram capacitados 25 (100%) funcionários das equipes que atuavam nos turnos da manhã e da tarde, sendo 7 (28%) enfermeiras, 11 (44%) técnicos de enfermagem e 7 (28%) auxiliares de enfermagem. 22 (88%) do sexo feminino, 3 (12%) masculino, faixa etária de 24 a 58 anos de idade. Em um segundo momento, os profissionais realizaram individualmente a aplicação da Escala de Braden aos pacientes, sob a supervisão das acadêmicas e da Professora do Projeto de Extensão, para avaliar o impacto da capacitação acerca da temática e certificar que a Escala estava sendo empregada da maneira adequada. Todos os profissionais avaliados conseguiram contemplar a atividade proposta, é claro que no momento da prática surgiram dúvidas e as mesmas foram solucionadas no mesmo instante, diante disso, foi possível identificar que os pacientes que se encontravam internados na clínica apresentaram a seguinte classificação de risco: 66% não possuíam risco para desenvolver UPP ( $\geq 19$ ), 12% possuíam Risco Baixo (15-18), 7% Risco Moderado (13-14), 10% Risco Alto (10-12), e 5 % Risco Muito Alto ( $\leq 9$ ). **Conclusão:** A partir dos resultados apresentados, pode-se constatar que o excedente de trabalho dos profissionais influenciou na aplicação das capacitações sobre a Escala de Braden e UPP, o que dificultou a adesão por parte da equipe de enfermagem, uma vez que se tornava difícil a criação de momentos de conversa devido a rotina de trabalho, o que prejudica a reflexão dos profissionais quanto à importância da utilização do instrumento de avaliação de risco para UPP. Além disso, novos conhecimentos muitas vezes afligem os funcionários e isso se deve ao fato de que a maioria está inserida neste ambiente de trabalho há muitos anos, o que acarreta em certo bloqueio em buscar informações novas, ou até mesmo existe uma certa acomodação por parte dos profissionais. Apesar das dificuldades encontradas e de certa resistência por parte da equipe de enfermagem, as acadêmicas foram bem aceitas no ambiente de trabalho, o que nos possibilita concluir que foi uma experiência positiva, visto que estabelecemos diálogos acerca da importância da Escala de Braden além da possibilidade da aplicação da mesma pelos profissionais então capacitados, colaborando para a prevenção de UPP, através de uma assistência segura e de qualidade.

### Referências:

1. Barbosa CR, Teixeira E, Medeiros HP. Práticas educativas no cotidiano dos enfermeiros das unidades básicas de Santarém-Pará. Rev. enferm. UFPE on line [periódico da internet]. 01 nov 2013. [acesso em 08 set 2016]; 7(11): 6329-35. Disponível em: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/4185/pdf\\_3849](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/4185/pdf_3849)
2. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde [internet]. Brasília; 2007. [acesso em: 18 set 2016]. Disponível em: [www.funasa.gov.br/site/wp-content/files\\_mf/dir\\_ed\\_sau.pdf](http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf)
3. Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente [internet]. Brasília; 2014. [acesso em: 15 set 2016].

Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)

4. Ceccim RB. Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Ciênc. saúde coletiva*. [periódico da internet]. 15 jul 2005. [acesso em: 08 set 2016]; 10(4): 975-86. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v10n4/a20v10n4.pdf>